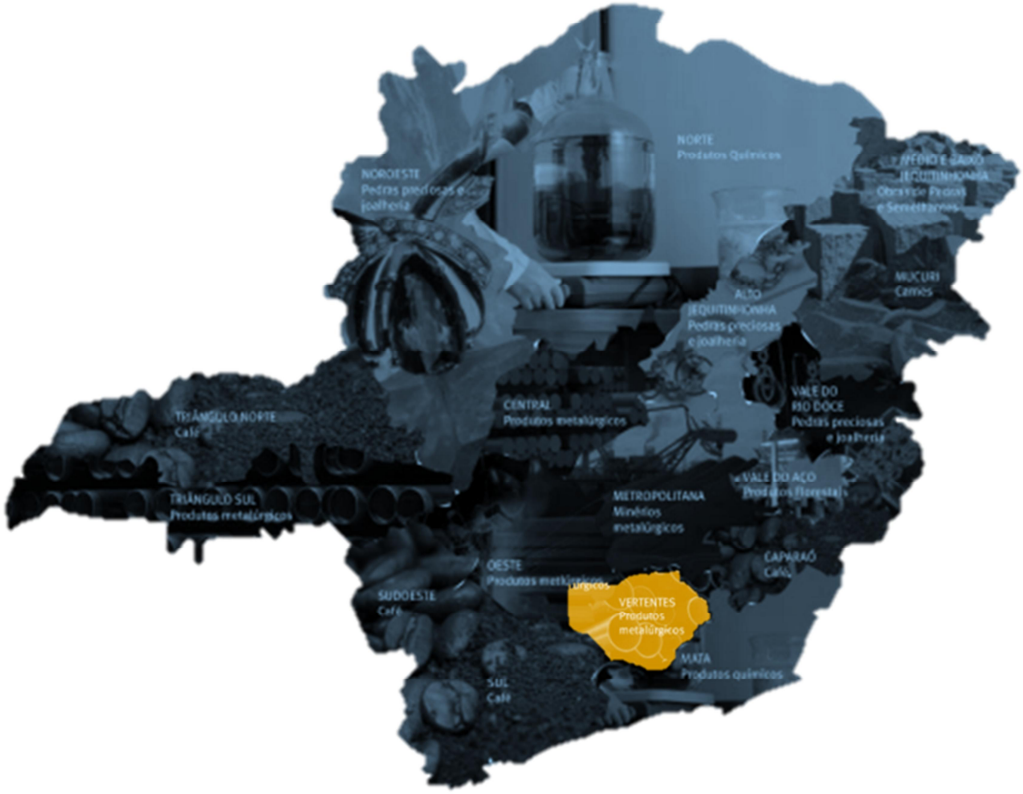
2016

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DA MESORREGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES

EDIÇÃO VI - ANO III. AGOSTO DE 2016



São João del Rei, Setembro de 2016

Uma publicação:

UFSJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

NEPE
NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISAS ECONÔMICAS

DCECO
Departamento de Ciências Econômicas

Responsáveis pela Publicação:

NEPE – NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA – Núcleo ligado ao Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal de São João del Rei.

CHEFE DE DEPARTAMENTO:

Aline Cristina da Cruz

COORDENADORA:

Daniela Almeida Raposo Torres

TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

Robson Miranda

ACADÊMICOS:

Gabriel Rodrigues Costa

Mariana Carolina Silva

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVERÁ SER ENVIADA A:

UFSJ – DPTO. DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS – NEPE

PRAÇA FREI ORLANDO, 170 – CENTRO

SÃO JOÃO DEL REI – CEP: 36.307-904

FONE: (32)3379-2537

SITE: HTTP://WWW.UFSJ.EDU.BR/DCECO

E-MAIL: **nepe@ufsj.edu.br**

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR NO CAMPOS DAS VERTENTES

O comércio exterior da mesorregião Mineira Campo das Vertentes[1], registrou em Agosto de 2016, em relação ao mês anterior, aumento das exportações e importações e saldo mensal positivo na balança comercial. Além disso, a região apresentou aumento na participação das exportações da mesorregião no estado representando em agosto de 2016 aproximadamente 1% de todas as exportações do estado de Minas Gerais.

Neste mês, seguindo a tendência apresentada pelo estado, houve um forte aumento nas exportações chegando a 70,38% maiores do que o valor registrado no mesmo mês do ano anterior, passando de US$ 12,31 milhões no mesmo mês em 2015 para US$ 20,97 milhões em agosto de 2016. No mesmo período analisado, as importações, assim como os resultados apresentados no estado de Minas Gerais, registraram queda de 11% em relação a julho de 2015, passando de 2,66 milhões em junho de 2015 para 2,35 milhões em junho de 2016. O saldo mensal da balança comercial registrou superávit de US$ 18,62 milhões. (Vide TAB. 1).

BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial da Campo das Vertentes registra em agosto de 2016 seu melhor resultado mensal apresentado no ano, com um aumento de 53,43% nas exportações, em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o valor exportado atingiu US$ 129,11 milhões. (Vide Graf. 2)

As importações registraram queda de 119% em relação ao mês anterior, somando US$ 2,35 milhões no mês. No acumulado do ano a elevação é de 467%, somando US$ 186,40 milhões importados. (Vide Gráf. 3). Este forte aumento no acumulado do ano nas importações, é resultado principalmente do elevado volume de investimentos realizado por empresas localizadas na região no primeiro trimestre do ano, com destaque para os municípios de Barroso, Prados e Ijací. A valorização cambial do real, contribuiu para que manter o crescimento das importações, mesmo com a depressão econômica que assola o país. A pauta importadora da região é composta predominantemente por maquinários e insumos industriais, e de outros itens de elevado valor tecnológico. (VIDE GRAF 8 e 10)

Estas elevações ocasionaram também aumento da corrente de comércio de 116,15% em relação ao acumulado de agosto de 2015. (Vide TAB. 1 e GRAF. 1).

Em agosto de 2016, após uma tímida melhora apresentada nos meses anteriores a mesorregião do Campo das Vertentes, continua apresentando uma melhora consistente no cenário do comércio exterior, acompanhando a tendência dos resultados

[1] Constituída pelos municípios de: Barbacena, Alfredo Vasconcelos, Antonio Carlos, Barroso, Capela Nova, Caranaíba, Carandaí, Desterro de Melo, Ibertioga, Ressaquinha, Santa Bárbaro do tugúrio, Senhora dos Remédios, São João del Rei , Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dores de Campos, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritápolis, Santa Cruz de Minas, Santana do Garambéu, São Tiago, Tiradentes, Lavras, Carrancas,. Ijaci, Ingaí, Itumirim, Itutinga, Luminárias, Nepomuceno e Ribeirão Vermelho.

apresentados pela economia mineira. Apesar de o saldo comercial da mesorregião ainda se encontrar em déficit em 2016, o mesmo teve um recuo no mês de agosto passando de 78,23 milhões em julho de 2016, para 59,64 milhões. O superávit mensal do mês de agosto foi de 18,62 milhões, sendo o melhor resultado obtido nos últimos 21 meses. Vide (Graf. 4).

PAUTA EXPORTADORA

Em relação ao mesmo período do ano anterior houve queda nas exportações de apenas dois, dentre os dez principais grupos de produtos da pauta exportadora da região do campo das vertentes. Além disso, o valor médio por tonelada exportada de ferro fundido, um dos principais produtos contidas na pauta de exportação do campo das vertentes, registrou valorização de 16,63% nos últimos dois meses, o que amenizou os efeitos negativos da recente valorização cambial, que contribuiu para a redução do crescimento da remuneração real dos produtores. (Vide GRAF. 5). Alguns dos produtos que tiveram destaque com o aumento no valor das exportações, foram produtos de origem metalúrgica com aumentos de 93,81%, e produtos de origem química com aumento de 20,68%.

No que se refere à pauta de exportação segundo produtos na região do Campo das vertentes predomina a participação de produtos químicos (26%), produtos de origem metalúrgica com cerca de 23%, seguida de minerais (19%) e peças para veículos (14%). Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de, respectivamente, 3% e 20,68% do valor exportado de veículos e produtos de origem química exportados. Este resultado implica em diversificação da pauta de exportação desta região, o que confere certa vantagem a região, com o aumento da complexidade econômica das exportações da região. (VIDE GRAF. 06)

No que se refere aos principais municípios exportadores da região Campo das Vertentes, Barbacena é a mais significativa, e cada vez mais reafirma sua importância sob os atores exportadores, apresentando crescimentos na participação das exportações da região, com cerca de 38,2% destas. Em segundo lugar, se encontra São João del Rei com 27%. Nazareno está em terceiro lugar, apresentando uma queda, devido a redução das exportações, com participação de 18,55% sobre as exportações da mesorregião. (Vide GRAF. 7).

Os resultados de agosto de 2016 também indicam melhora pelo 3º mês consecutivo, sinalizando uma retomada consistente do comércio na região. Mesmo ainda se encontra em um grande déficit comercial no ano de 2016. Ademais, apesar de a curto prazo as importações afetarem

gravemente o cenário macroeconômico da região, a longo prazo, as aquisições e o aprimoramento do nível tecnológico por meio destes investimentos, pode representar capacidade da produção, e dos fluxos da corrente comercial da região. A melhora dos indicadores de confiança nacionais, divulgados pelo CNI, e a melhora das expectativas, também poderá estimular o comércio na região. Todavia, a volta do cambio em um patamar de maior valorização, coloca em risco ganhos em competitividade dos produtos, em especial os produtos minerais e metalúrgicos, da região no espaço do comércio internacional.

A região também apresentou crescimento na sua fatia nas exportações do estado, de 0,77% em julho para 1% em agosto.

São muitas as frentes e desafios enfrentados pela região. Com um cenário econômico desfavorável, e de baixo desempenho, exige que os gestores da região deem ao setor uma atenção especial, e diversas medidas podem ser trabalhadas para promover a fortalecimento regional das atividades do comercio exterior.

Uma delas é buscar a diversificação da pauta e os destinos das exportações, além da pauta exportadora de maior nível tecnológico. Estas medidas se mostram cada vez mais necessárias de serem tomadas visando-se produzir uma nova dinâmica de negócios para as empresas e para a região.

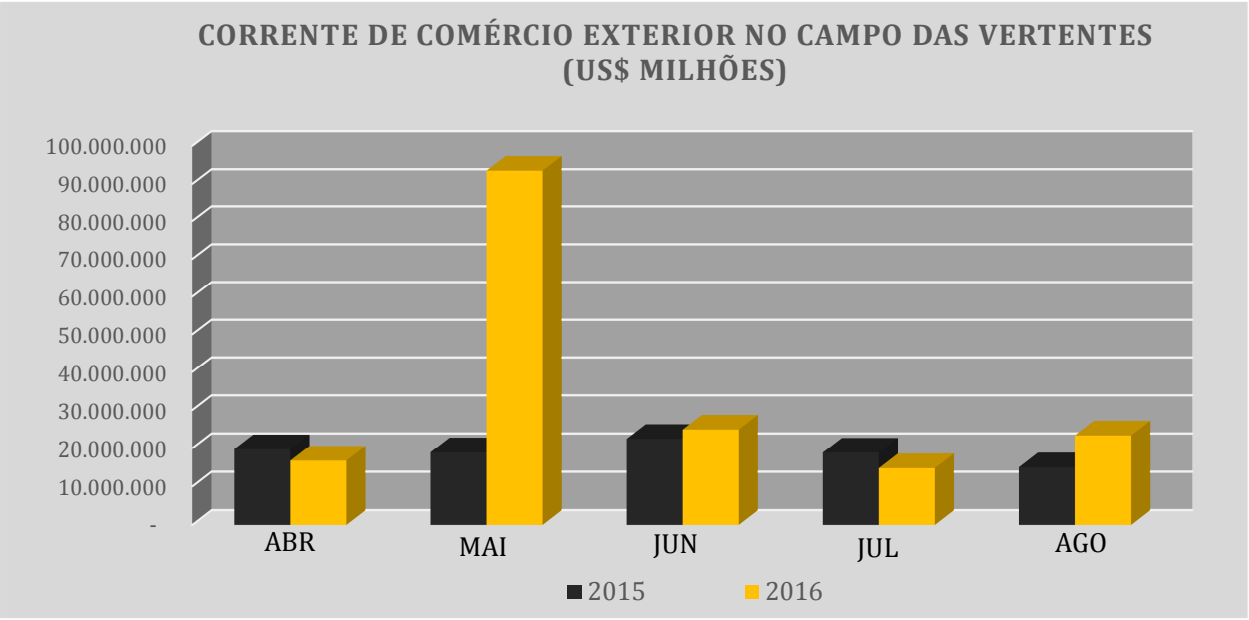
ANEXOS:

TABELA 01: Valor das exportações e importações – Campos das Vertentes – JUN-AGO 2015/2016 (US$ milhões FOB)

Especificação / Valor:	Exportação	Importação	Saldo	Corrente de comercio
JAN- AGO 2015				
JAN-AGO 2016				
	Ano de 2015			
Junho	16,87	5,54	15,09	24,86
Julho	13,73	5,09	8,64	15,09
Agosto				
	Ano de 2016			
Junho	19,97	4,88	15,09	24,86
Julho	13,67	1,07	12,60	14,74
Agosto				

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

GRÁFICO 01 - Corrente de Comércio exterior no Campo das Vertentes no período entre abril e agosto de 2015 e 2016.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

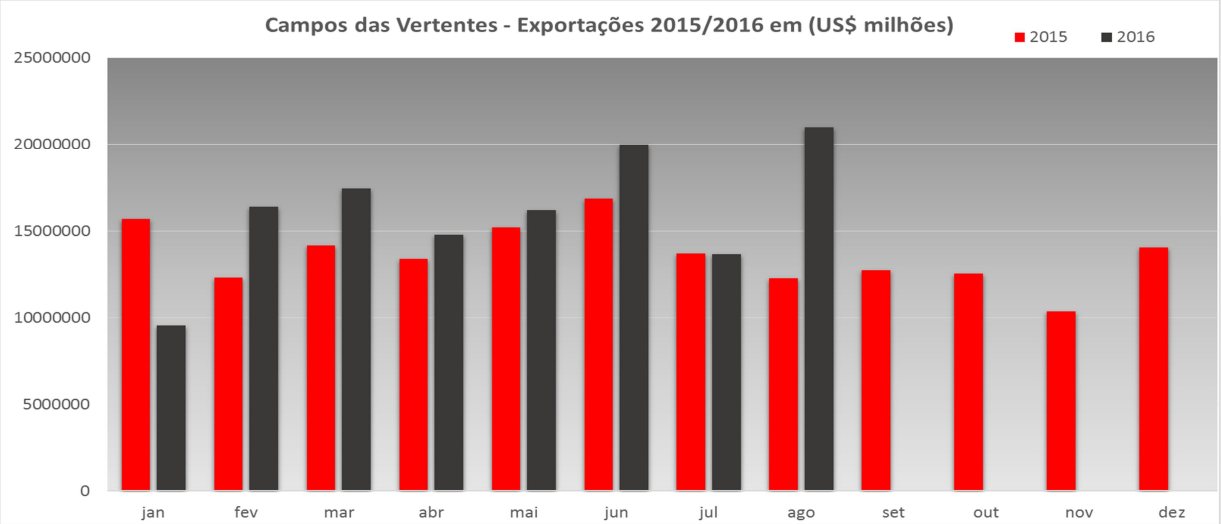
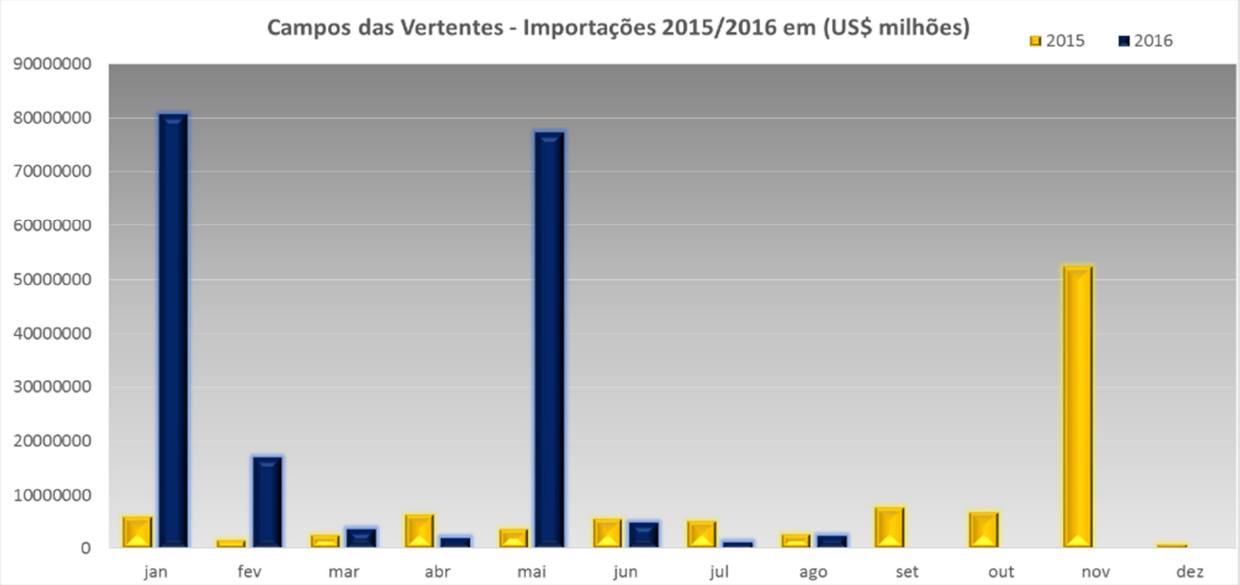


GRÁFICO 02: Campos das vertentes: Exportações 2015 e 2016

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

GRÁFICO 03: Campos das vertentes: Importações 2015 e 2016



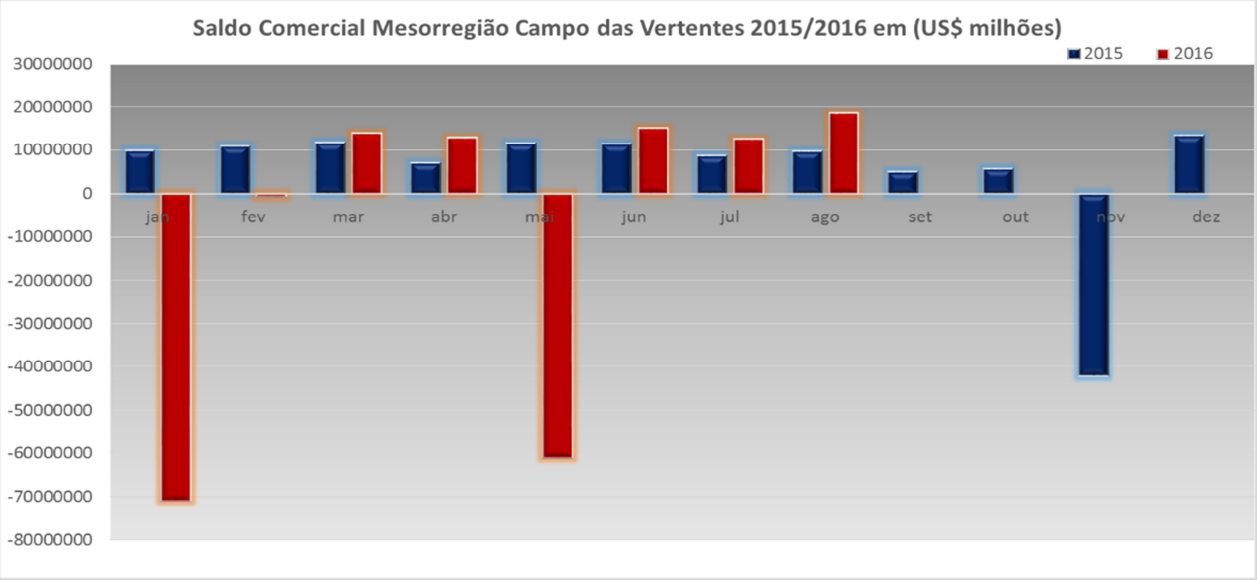
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

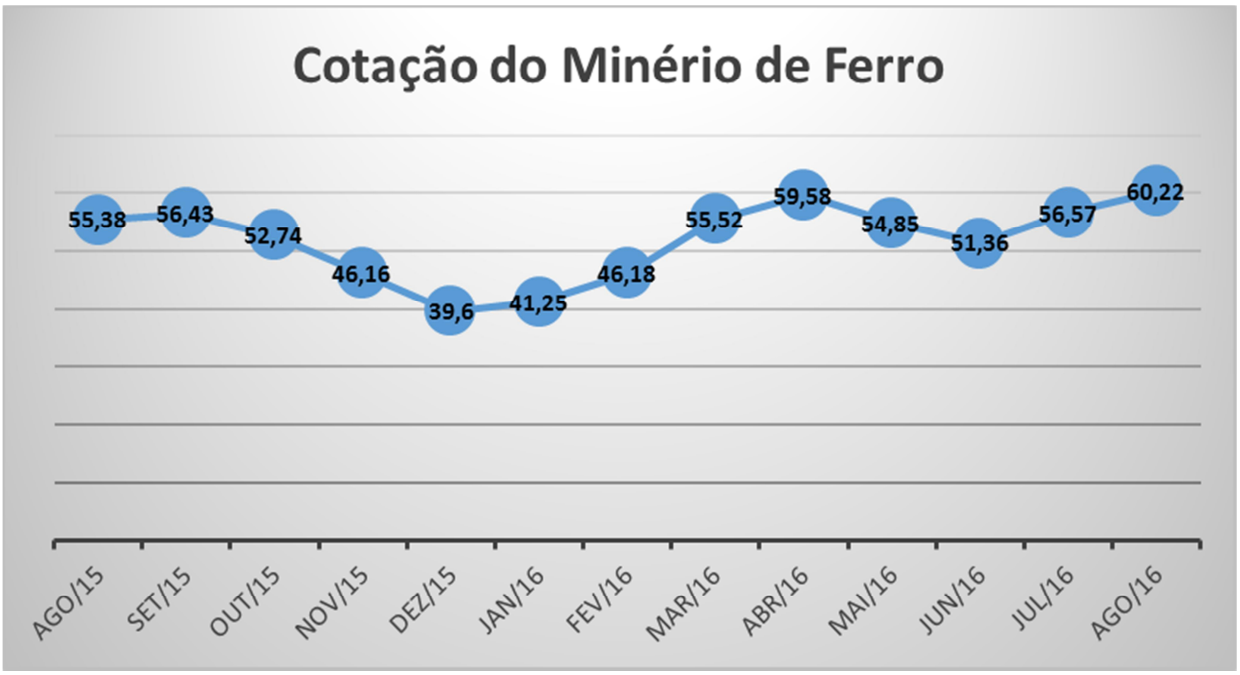
ANEXOS:

GRÁFICO 04: Campos das vertentes: Saldos comerciais 2015 e 2016



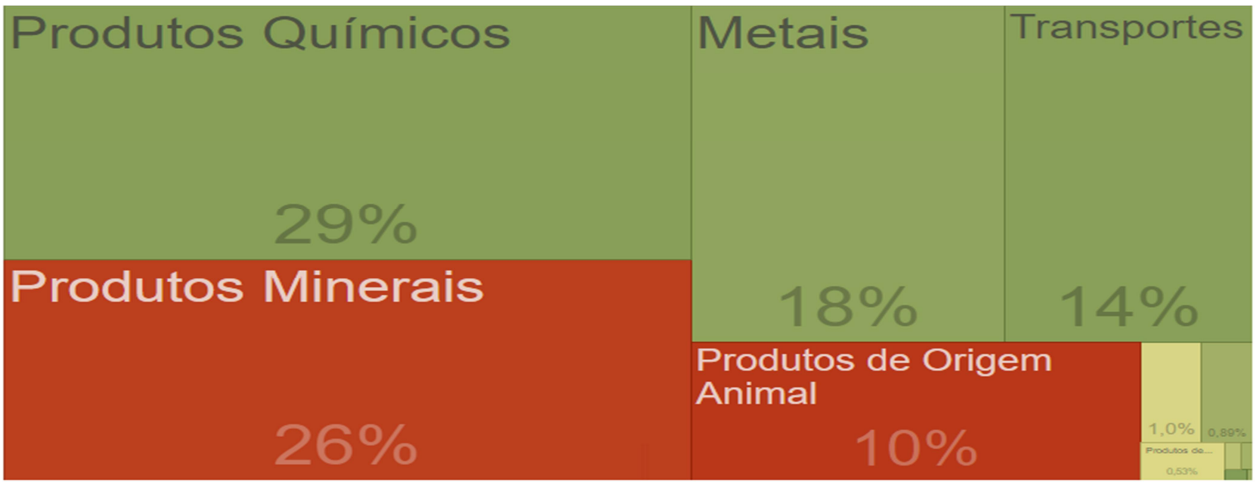
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

GRÁFICO 05: Cotação mensal minério de Ferro US$/tonelada



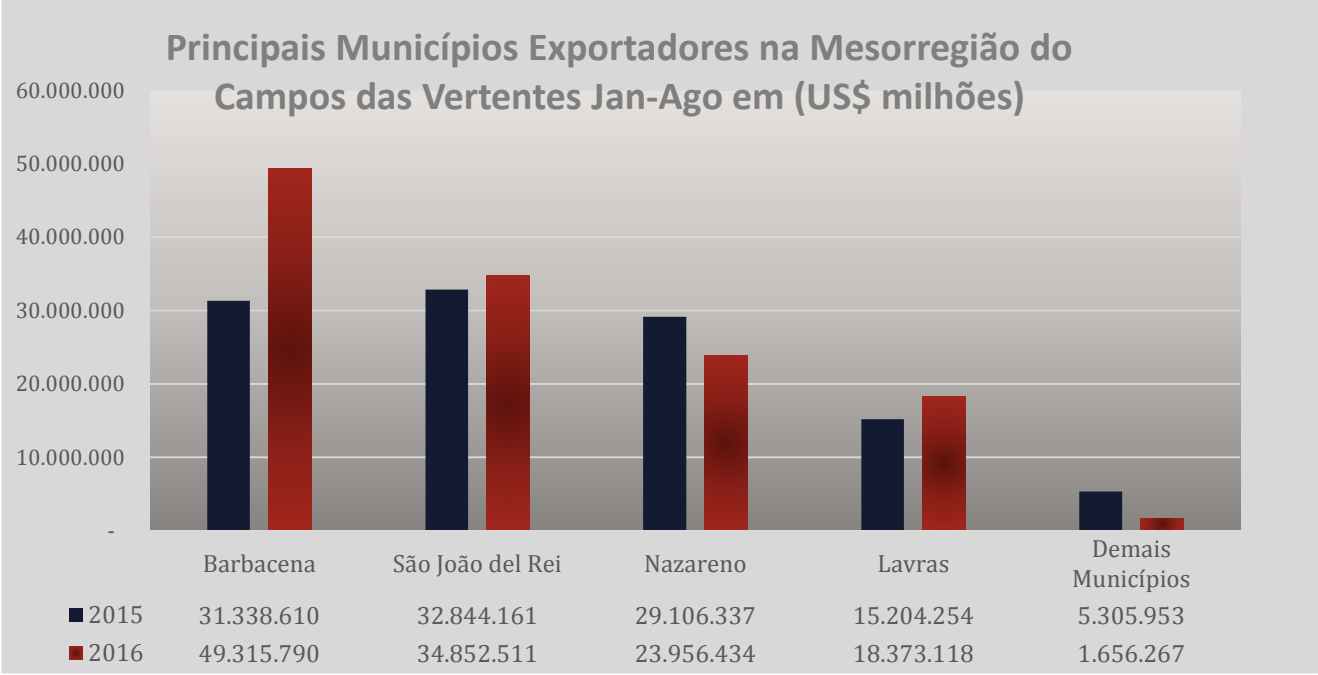
Fonte: Vale do rio doce

GRÁFICO 06: Complexidade e Pauta Exportadora



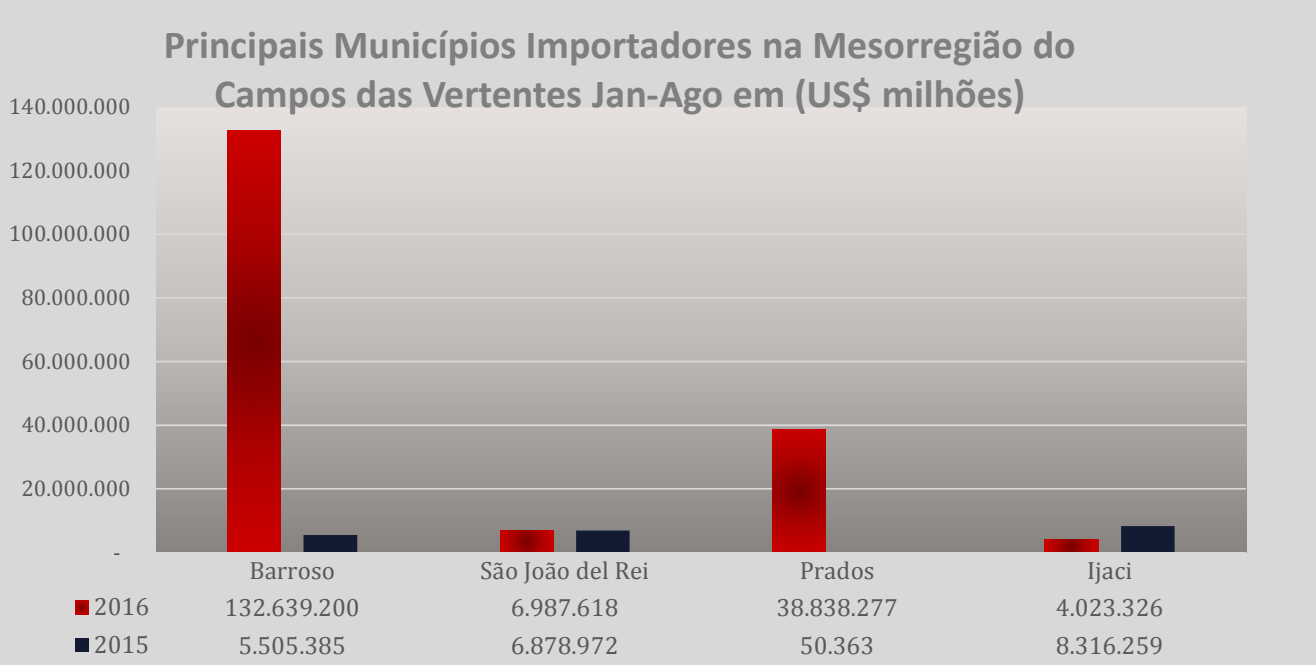
Fonte: Data Viva (2016).

GRÁFICO 07: Principais Municípios Exportadores



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

GRÁFICO 08: Principais Municípios Importadores



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2016).

GRÁFICO 09: Origens das Importações/Destinos das Exportações de Campo das Vertentes (Julho de 2016)

Fonte: Data Viva. (2016).

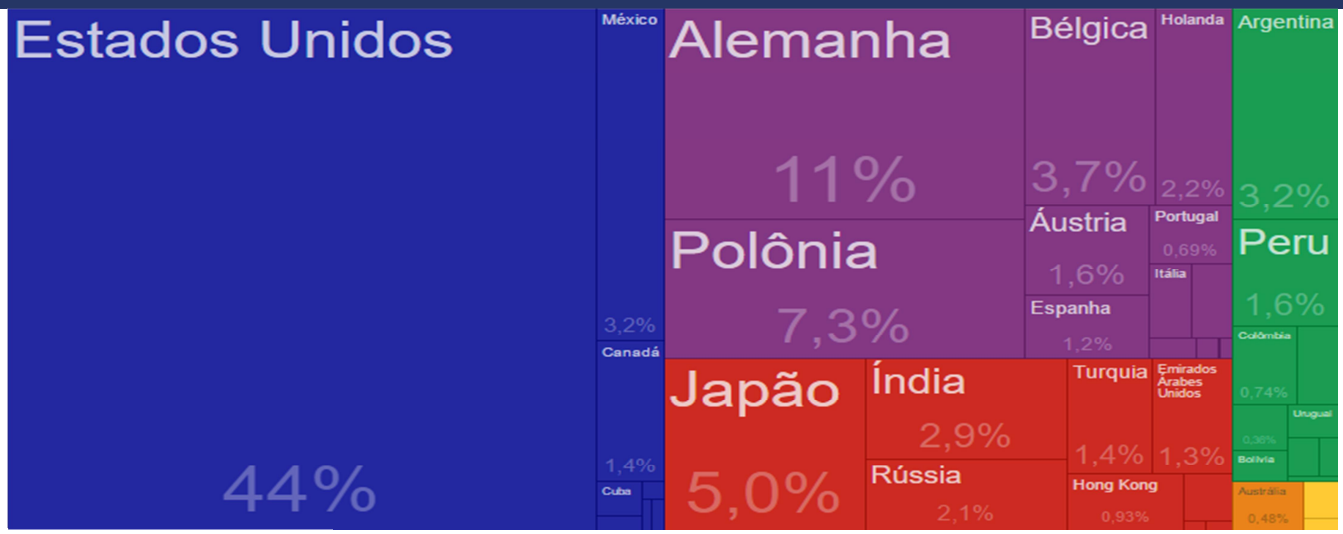
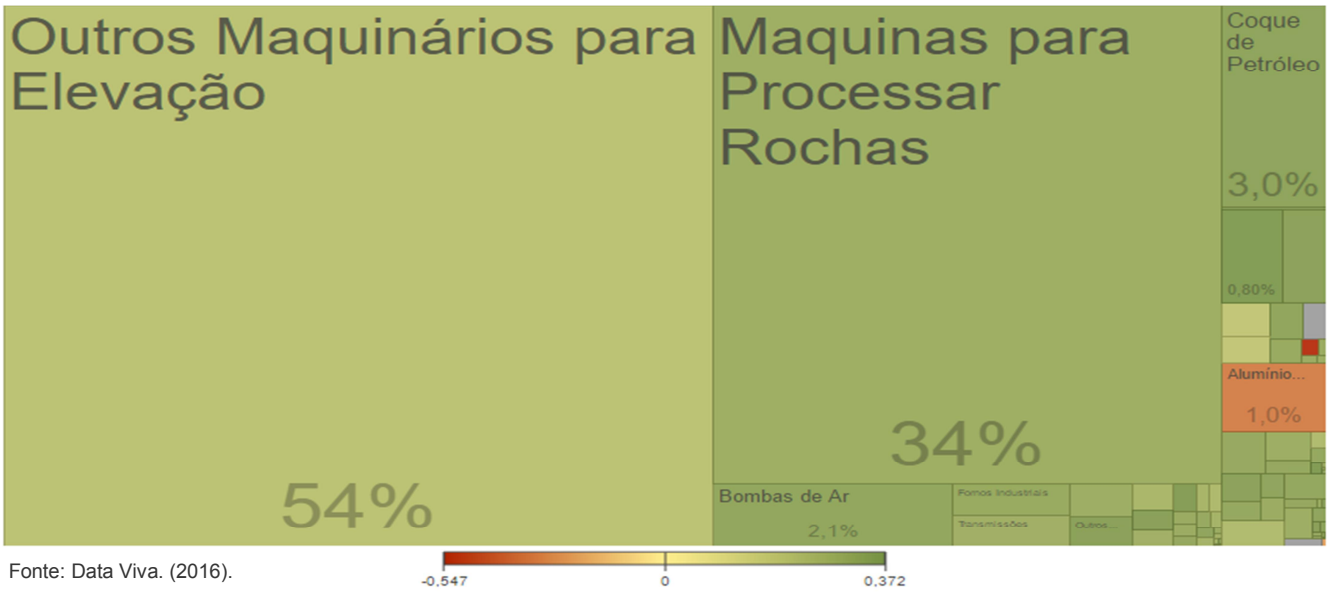


GRÁFICO 10: Complexidade e pauta das Importações de Campo das Vertentes (Julho de 2016)



Fonte: Data Viva. (2016).